



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 23/09/2025

Integrantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro, Valter do Carmo Corrêa; Superintendente do Instituto, Antônio Mario Carneiro Pereira; responsável pela Movimentação Financeira, Gustavo Erasmo V. Perez; e representante do Conselho Deliberativo, Silvana Ferreira Caetano.

Pauta:

- 1 - Cenário macroeconômico agosto - 2025
- 2 - Carteira de Investimento agosto -2025
- 3- Evolução da Execução orçamentaria
- 4- Previsão do fluxo de caixa
- 5- Taxa de Administração
- 6- Proposta de investimento e resgate

1- Cenário Macroeconômico – julho/agosto/2025

CENÁRIO DOMÉSTICO -

BRASIL sinaliza de enfraquecimento da demanda doméstica

O governo enviou ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2026, que traz as projeções preliminares para crescimento econômico, inflação, juros e câmbio, além de receitas e despesas do governo central (Tesouro, INSS e Banco Central). Os principais destaques foram: a manutenção da meta de superávit primário em 0,25% do PIB (R\$ 34,3 bilhões), a projeção de salário-mínimo de R\$ 1.631,00 (+7,4% sobre 2025), receitas crescendo 8,9% a/a com expectativa de aprovação de medidas de arrecadação e despesas avançando 7,5%, refletindo desaceleração dos gastos previdenciários. Na avaliação do mercado, as receitas parecem otimistas e as despesas, subestimadas, um viés recorrente que deve ser ajustado no processo de votação no Congresso. A votação só deve avançar em novembro, quando as projeções serão atualizadas.

No lado da inflação, o IPCA-15 de agosto registrou deflação de -0,14% m/m, influenciada pelo crédito de Itaipu nas tarifas de energia elétrica. Apesar disso, alguns itens vieram mais pressionados do que o esperado: passagens aéreas (com deflação menor do que a projetada), serviços pessoais e educação (rematrículas escolares). Serviços como passagens aéreas e despesas pessoais são notoriamente voláteis, sem leitura estrutural sobre a demanda. Já a surpresa de alta em educação pode sinalizar a demanda mais resiliente. Contudo, a desaceleração do crescimento trimestral do PIB, de 1,3% no primeiro trimestre para 0,4% no segundo, reforça o diagnóstico de enfraquecimento da demanda. A demanda doméstica — composta por consumo das famílias, do governo e investimentos — recuou - 0,2% após alta de 1,2% no trimestre anterior e média de 1,3% em 2024.

Dessa forma, a persistente pressão da inflação de serviços justifica a sinalização do Banco Central de manter juros elevados por mais tempo. No entanto, a continuidade da perda de fôlego da atividade deve abrir espaço para cortes a partir do fim do ano. O mercado enxerga a possibilidade de início do ciclo em dezembro de 2025, com a Selic encerrando o ano em 14,50%, refletindo tanto o efeito contracionista dos juros reais próximos de 9% quanto a contribuição desinflacionária da apreciação cambial.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Global: efeitos do tarifaço

Apesar de crescer abaixo da tendência de longo prazo, a economia global mostra resiliência no terceiro trimestre e deve crescer 1,7% (anualizado). Esse resultado reflete a implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e surpresas positivas na Europa e na Ásia. Observa-se, contudo, uma rotação inflacionária: enquanto o núcleo da inflação acelera nos EUA, outras regiões, em especial a Europa, registram arrefecimento, favorecidas pela queda nos preços de serviços. Assim, a economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, pelos realinhamentos geopolíticos e pela normalização das condições financeiras. Nos EUA, a atuação da administração atual em múltiplas frentes (comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária) tem elevado a percepção



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

ESTADO DE SÃO PAULO

de risco dos investidores, refletida na maior inclinação da curva de juros. Há a tendência estrutural de depreciação do dólar quanto o aumento do prêmio de prazo devem permanecer como elementos centrais do cenário-base nos próximos trimestres. No curto prazo, a fraqueza do dólar tende a beneficiar as economias emergentes ao facilitar a condução da política monetária. Contudo, a elevação das taxas longas pode encarecer o financiamento e limitar o investimento nos países emergentes ao longo do tempo, exigindo monitoramento cuidadoso.

Estados Unidos: enfraquecimento do mercado de trabalho

O Federal Reserve caminha para inaugurar um ciclo de afrouxamento monetário já em setembro, com uma redução inicial de 25 pontos-base na taxa básica. A decisão reflete o reconhecimento de que os riscos associados ao mercado de trabalho tornaram-se mais evidentes, ainda que a inflação permaneça desconfortavelmente elevada. No simpósio de Jackson Hole, no fim de agosto, o presidente do FED endossou a precificação já incorporada nos mercados de juros, que sinalizava corte da Fed Funds em setembro. A deterioração do mercado de trabalho foi confirmada por dois relatórios consecutivos: o de julho mostrou a criação líquida de vagas, na média móvel trimestral, caindo de 150 mil para apenas 28 mil; e o de agosto reforçou essa tendência ao apontar ritmo de apenas 29 mil vagas. Esse quadro desloca o balanço de riscos da política monetária: a prioridade deixou de ser exclusivamente a estabilidade de preços e passou a incluir de forma mais explícita a preservação da robustez do emprego.

Diante desse cenário, o mercado espera que o FOMC promoverá dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: uma redução de 25 pontos-base em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro.

Zona do Euro: estabilidade monetária no curto prazo

Com crescimento moderado, mercado de trabalho ainda aquecido e inflação em trajetória de convergência à meta, o BCE sinaliza que está confortável em manter juros em 2% a.a., aguardando sinais mais nítidos de desaceleração inflacionária para avaliar cortes em 2026. Dessa forma, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, o mercado espera o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026, substituindo a expectativa de corte adicional ainda este ano. A prévia de agosto confirma essa leitura: a inflação avançou levemente para 2,1% a/a, enquanto o núcleo permaneceu em 2,3% a/a pelo quarto mês consecutivo. A alta de 0,1p.p. na inflação refletiu sobretudo a menor queda nos preços de energia (-1,9% a/a versus -2,4%), compensando a desaceleração em alimentos (3,2% a/a ante 3,3%).

China: deflação pode ser fonte de desaceleração econômica à frente

Após um primeiro semestre marcado por forte contribuição das exportações e do consumo interno, a perspectiva para o segundo semestre é de desaceleração econômica. As exportações caíram em julho (-1,9% m/m), mas os dados de alta frequência sugerem recuperação parcial em agosto, apoiada principalmente pela demanda fora dos Estados Unidos. Do lado interno, setores de mineração (carvão, petróleo, gás, metais) seguem pressionados, enquanto os setores apoiados por políticas públicas (alta tecnologia, semicondutores, biotecnologia, aeroespacial) apresentaram melhor desempenho. A preocupação atual mais relevante pode ser considerada a deflação. O excesso de capacidade em setores como siderurgia, carvão e energia mantém a dinâmica de preços em queda. As medidas voltadas ao controle do sobre-investimento e da capacidade instalada devem ser graduais, mas devem restringir a expansão de produção e novos investimentos. Com isso, o mercado estima que a deflação pode custar 1% do PIB esse ano, desencadeando menor crescimento para os próximos anos.

EXPECTATIVAS DE MERCADO

1.1 BOLETIM FOCUS

Focus MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO 5 de setembro de 2025

	2025		2026		2027		2028	
	Hoje	Var.	Hoje	Var.	Hoje	Var.	Hoje	Var.
IPCA (%)	5,05	4,85	4,85	= (1)	4,41	4,31	4,30	▼ (B)
PIB (var. %)	2,21	2,18	2,16	▼ (1)	1,87	1,87	1,85	▼ (1)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,60	5,56	5,55	▼ (3)	5,70	5,62	5,60	▼ (3)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (11)	12,50	12,50	12,50	= (32)

* Comportamento dos indicadores desde o último Focus, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus Anterior



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

ESTADO DE SÃO PAULO

1.2 DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas de redução para o PIB, Câmbio e estavel para a Inflação, taxa Selic.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 4,85%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,30%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, reduziram para 15,00%. Já, para o final de 2026, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se teve um a redução para 2,16%. Na mesma linha, para o final de 2026, expectativas em 1,85%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a redução das expectativas para R\$ 5,55. Para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,60.

1.3. Indicadores Financeiros (agosto de 2025)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M
CDI	1,16%	9,02%	12,91%
IMA-S	1,17%	9,20%	13,16%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,10%	10,89%	13,96%
IMA-B	0,84%	8,84%	4,33%
IRF-M	1,66%	12,94%	10,86%
DÓLAR -	3,14%	-12,37%	-3,72%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	6,28%	17,57%	3,96%
S&P 500 -	1,29%	-3,75%	11,24%

2- CARTEIRA DE INVESTIMENTO AGOSTO 2025

ANO	RENTABILIDADE DA CARTEIRA VERSUS META ATUARIAL								2025
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	jul	ago	
2025	0,65	1,07	1,15	1,18	1,03	0,99	-0,19	1,18	7,28
Méta IPCA + 4,98	0,59	1,7	0,93	0,82	0,67	0,63	0,71	0,30	6,5
p.p. indexador	0,07	-0,63	0,22	0,36	0,36	0,36	-0,16	0,88	0,77



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

2.1 Quadro Resumido das Aplicações

Agosto	Aplicação	CNPJ	Resgate	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Juros / Amortização	Rendimentos	Saldo Final
Banco:									
	Renda Fixa - Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)								
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	742.672,36	134.982,80	142.147,94		0,00	710.602,22
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00						710,60
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00						710,60
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00						710,60
				742.672,36	3.548.582,90	3.422.847,94	0,00	80.189,50	7.627.798,82
Renda Fixa - Artigo 7º II, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)									
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	0,00					0,00
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	0,00					0,00
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	0,00					0,00
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	0,00					0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa - Artigo 7º V, Alínea b (Fundos Renda Fixa "Crédito Privado")									
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	48.100					48.100
				48.100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 8º I, (Fundos de Ações)									
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	120					120
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	120					120
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	120					120
				120	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 8º II, (Fundos de Instrumentos Imobiliários)									
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	0,00					0,00
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	0,00					0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 8º III, (Fundos de Ações)									
BRASIL	BRASIL BANCO CENTRAL	100461000-0	0,00	0,00					0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL			742.672,36	3.548.582,90	3.422.847,94	0,00	80.189,50	7.627.798,82

TAXA ADMINISTRATIVA

Banda Fija : Antena 7° | Alarma b | Fondos 100% Terceros Públicos

Renda Fixa Artigo 7º II, A Linha a (Fundos de Renda Fixa)						
IRPJ	00000000000000000000000000000000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IISS	00000000000000000000000000000000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRECO	00000000000000000000000000000000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S/TOTAL	00000000000000000000000000000000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RENDA FIXA	16.954.005,61	6.640.582,90	5.977.118,62	0,00	191.293,98	17.816.762,77
RENDAS VARIÁVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	16.954.005,61	6.640.582,90	5.977.118,62	0,00	191.293,98	17.816.762,77

QUADRO RESUMO DAS APLICAÇÕES COMECE SOLUÇÃO 392/2010 ALTERADA PELA RE SOLUÇÃO 466/2011

RE SUMMÓD
Més de Ref.

APLICAÇÃO TAVA ADMINISTRATIVA			CNPJ	VALOR	Item Code Aplikac
BESTFIRL - HCB FINV (ICL 73-09-1)	Agricolindia	19.221,5	13.077.418/0001-48	302.733,84	
BESTFIRL - HCB FINV (ICL 73-09-1)	Agricolindia	299,15	11.228.865/0001-35	8.255.985,76	65,33%
SANANONI DE PIMENTA (ICL 112-33)	Agricolindia	29.222	12.224.354/0001-45	1.203.095,45	5,78%
			Total Apl. 7 Lin. 1-4	1.933.898,29	100,00%
			Total Apl. 7 Lin. 1-4	1.933.898,29	100,00%
			Total	10.168.897,47	100,00%

FIRMA FIXA - CREDITO PRV/ADCT INC VST ART 7º ATÉ 5% 0-0000

FONDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES FCI 1 9 ART. 2º ATÉ 20% (Límite inferior - 2,00%) - (Entregas Ano - 15,00%) - Límite Superior - 25,00%)

TAMPA DE HIG. FAB.	Aq.10g/100ml	29.221	30.246.745.0001.39	0,00	0,00%
PTG.PACTICO ABSOLUTO INT. RE.FA	Aq.10g/100ml	25.2519	11.977.759.0001.64	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%

FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INC II ART 3º ATÉ 3

Periodo	20-30%	Indeterminado	10.831.126.000,36	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%
			Total Amt.	0,00	0,00%

HI BRASIL PLURAL ABSOLUTO HI

TOTAL APPLICADO 17.816.710,87 142,81%

BANCO DI CORRIM

PATRIMONIO APLICA



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

Distribuição dos Recursos por Segmento					
	ago/25	VALOR	ago/25	jul/25	
SELIC		7.627.796,82	42,81%	43,78%	-0,96%
CDI		10.188.967,05	57,19%	56,22%	0,96%
		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%
				0	0,00%
S/Total		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%
				0	
CREDITO PRIVADO		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. FIXA		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%
IBOVESPA		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
				0	
FII		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. VARIAVEL		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
		17.816.763,87	100,00%	100,00%	0,00%

CARTEIRA DE INVESTIMENTO PREVIDÊNCIARIA		VALOR	ago/25	jul/25
1	BRASIL	7.627.796,82	100,00%	100,00%
2	SANTANDER	0,00	0,00%	0,00%
3	CAIXA	0,00	0,00%	0,00%
4	BRADESCO	0,00	0,00%	0,00%
5	TARPON	0,00	0,00%	0,00%
6	WESTERN	0,00	0,00%	0,00%
7	BTG PACTUAL	0,00	0,00%	0,00%
8	PLURAL	0,00	0,00%	0,00%
9	Rio Bravo	0,00	0,00%	0,00%
10	Guepardo	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL		7.627.796,82	100,00%	100,00%
				0,00%

DE INVESTIMENTO TAXA ADMINISTRATIVA		VALOR	ago/25	jul/25
1	BRASIL	9.158.871,60	89,89%	89,32%
2	SANTANDER	1.030.095,45	10,11%	10,68%
TOTAL		10.188.967,05	100,00%	100,00%
				0,57%

CARTEIRA DE INVESTIMENTO CONSOLIDADA		VALOR	ago/25	jul/25
1	BRASIL	16.786.668,42	94,22%	93,99%
2	SANTANDER	1.030.095,45	5,78%	6,01%
3	CAIXA	0,00	0,00%	0,00%
4	BRADESCO	0,00	0,00%	0,00%
5	TARPON	0,00	0,00%	0,00%
6	WESTER	0,00	0,00%	0,00%
7	BTG PACTUAL	0,00	0,00%	0,00%
8	PLURAL	0,00	0,00%	0,00%
9	Rio Bravo	0,00	0,00%	0,00%
10	Guepardo	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL		17.816.763,87	100,00%	100,00%
				0,00%



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

3- Evolução da Execução orçamentaria

IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA BALANÇETO - RECEITAS E DESPESAS 2025					
RECEITAS	Previsão 2025	Previsão Agosto/2025	Até Agosto/2025	Realizado Agosto/2025	Até
RECEITAS CORRENTES	85.882.300,00	57.254.866,67	75.223.136,88		
RECEITAS CORRENTES – INTRA –	269.207.700,00	179.471.800,00	127.308.035,22		
RECEITA DE CAPITAL	10.000,00	5.833,33	0,00		
TOTAL DE RECEITAS	355.100.000,00	236.732.500,00	202.531.172,10		
 DESPESAS	 Previsão 2025	 Previsão Agosto/2025	 Até Agosto/2025	 Realizado Agosto/2025	 Até
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.096.000,00	4.064.000,00	3.835.583,28		
RESERVA DE CONTIGÊNCIA ADM	4.904.000,00	3.269.333,33	-		
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	344.100.000,00	229.400.000,00	214.163.421,75		
TOTAL DE DESPESAS	355.100.000,00	236.733.333,33	217.999.005,03		
DÉFICIT/SUPERÁVIT – CONTÁBIL				-R\$ 15.467.832,93	

4. Previsão do fluxo de caixa

IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA FLUXO DE CAIXA					
Setembro/2025 - PREVISÃO					
DIA	PREVISÃO DESPESA/RECEITAS	ENTRADA	SAIDA	SALDO DO DIA	
1	Previsão Saldo 30/09/2025			6.000.000,00	
2				6.000.000,00	
3				6.000.000,00	
4				6.000.000,00	
5	Aluguel PMD	96.000,00		6.096.000,00	
6	Previsão (Consignados/Irrf)		5.232.000,00	864.000,00	
7				864.000,00	
8	Comprev (10/25) (PREVISÃO)	613.000,00	57.000,00	1.420.000,00	
9				1.420.000,00	
10				1.420.000,00	
11				1.420.000,00	
12	Repasse Contribuições	13.800.000,00		15.220.000,00	
13				15.220.000,00	
14					
15	Adiantamento Fótsa		12.100.000,00	3.120.000,00	
16				3.120.000,00	
17				3.120.000,00	
18				3.120.000,00	
19				3.120.000,00	
20	Repasse Contribuições	1.082.000,00		4.202.000,00	
21				4.202.000,00	
22				4.202.000,00	
23				4.202.000,00	
24				4.202.000,00	
25				4.202.000,00	
26				4.202.000,00	
27	Repasse Taxa Adm.		1.040.000,00	3.162.000,00	
28				3.162.000,00	
29	Pagto de Proventos e Pensões			3.162.000,00	
30	Previsão Contribuições Aposentados e Pensionistas				
31	Rentabilidade da Cartera	712.000,00	14.200.000,00	10.326.000,00	
		16.303.000,00	32.629.000,00		



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
ESTADO DE SÃO PAULO

5 - TAXA ADMINISTRAÇÃO 2025

RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA 2025							
mês	2,40%	Desp. Liquidadas	porcentagens Gastos	Saldo Positivo	Saldo Positivo %	Data P/ Repasse	Valor Repass.
01/25	867.179,37	483 410,38	55,75%	383.768,99	44,25%	Valor Mensal	1.040.615,24
02/25	867.179,37	431 954,29	49,81%	435.225,08	50,19%		
03/25	867.179,37	502 816,74	57,98%	364.362,63	42,02%	4/4/25	1.040.000,00
04/25	867.179,37	469.493,55	54,14%	397.685,82	45,86%	28/4/25	1.040.000,00
05/25	867.179,37	363.166,63	41,88%	504.012,74	58,12%	28/5/25	1.040.000,00
06/25	867.179,37	517.228,94	59,64%	349.950,43	40,36%	27/6/25	1.040.000,00
07/25	867.179,37	545.376,78	62,89%	321.802,59	37,11%	31/7/25	1.040.000,00
08/25	867.179,37	522.135,97	60,21%	345.043,40	39,79%	31/7/25	1.040.000,00
09/25	867.179,37					28/8/25	1.040.000,00
10/25	867.179,37					29/9/25	1.040.000,00
11/25	867.179,37					26/10/25	1.040.000,00
12/25	867.179,37					23/11/25	1.046.152,42
	10.406.152,42	3.835.583,28		3.101.851,67			10.406.152,42

6 - Proposta de investimento e resgate

Devido ausência de recursos as aplicações e resgates, continuarão a ser resgatados e aplicados nos fundos de renda fixa de curto prazo, disponíveis em carteira.

Para despesas Previdenciárias as aplicações e resgates continuaram sendo no Fundo BB RF DI FI e para Taxa Administrativa nos Fundos BB RPPS RF PERFIL e Santander DI Premium.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada

VALTER DO
CARMO
CORREA:01086
797809
Assinado de forma
digital por VALTER DO
CARMO
CORREA:01086797809
Dados: 2025.11.24
14:49:52 -03'00'

ANTONIO MARIO
CARNEIRO
PEREIRA:0664029388
9
Assinado de forma digital por
ANTONIO MARIO CARNEIRO
PEREIRA:06640293889
Dados: 2025.11.24 16:01:50
-03'00'

Valter do Carmo Corrêa

Antônio M. C. Pereira

Documento assinado digitalmente



SILVANA FERREIRA CAETANO

Data: 25/11/2025 13:54:41-0300

Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Gustavo Erasmo V. Perez Silvana Ferreira Caetano

Documento assinado digitalmente



GUSTAVO ERASMO VARGAS PEREZ

Data: 25/11/2025 14:15:43-0300

Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

